



ARTE E CULTURA

TEATRO DE SOMBRAS DESTACA A CRIATIVIDADE DOS ESTUDANTES

Projeto desenvolvido nas aulas de Arte reuniu planejamento, expressão, imaginação e trabalho coletivo.

PÁGINA 1



MATEMÁTICA E SUSTENTABILIDADE
Energia solar transforma números em aprendizagem
PÁGINA 2



INGLÊS E MUNDO
Garfield leva leitura crítica às aulas de Inglês
PÁGINA 4



GEOGRAFIA E MEIO AMBIENTE
Alunos analisam os impactos do lixo em Igarapava
PÁGINA 5



PORTUGUÊS E PRODUÇÃO DE TEXTO
PROJETOS APROXIMAM ALUNOS DA LEITURA E DA ESCRITA
PÁGINA 3



PRÊ II
MASSINHA ESTIMULA CRIAÇÃO E COORDENAÇÃO
PÁGINA 8

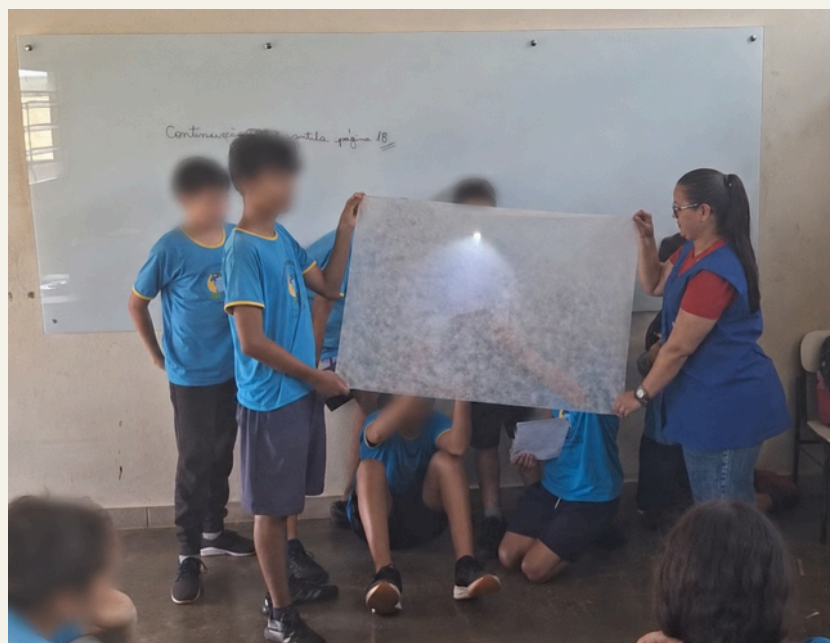


ARTE
BONECOS DE PRENEDEDORES GANHAM VIDA
PÁGINA 10

ARTE E CULTURA

TEATRO DE SOMBRAS DESTACA CRIATIVIDADE DOS ESTUDANTES EM PROJETO CULTURAL

Projeto desenvolvido nas aulas de Arte, sob orientação da professora Idanise, envolveu planejamento, produção de cenários, ensaios e apresentação.



Alunos apresentam o Teatro de Sombras, atividade que uniu criatividade, expressão artística e trabalho coletivo.

Os alunos do Lar Escola Alvorada Nova participaram de uma atividade diferente durante as aulas de Arte: a produção de um Teatro de Sombras. Orientada pela professora Idanise, a proposta apresentou aos estudantes uma nova maneira de contar histórias, utilizando luz, movimentos, silhuetas e diferentes formas de expressão artística. A experiência despertou a curiosidade da turma e permitiu que todos acompanhassem de perto as etapas necessárias para a realização da apresentação.

Antes de apresentar o trabalho, os alunos participaram de todo o processo de preparação. A turma ajudou a planejar as cenas, organizar os personagens e produzir os materiais utilizados na atividade. Também foram realizados testes com a iluminação, com o tecido e com o posicionamento dos elementos, pois cada detalhe interferia diretamente na formação das sombras e na compreensão da história pelo público.

Durante os ensaios, os estudantes precisaram observar o tempo de cada movimento, a posição dos personagens e a sequência da narrativa. O trabalho exigiu concentração, organização e atenção às orientações da professora, mas também abriu espaço para que os alunos apresentassem ideias e participassem das decisões. Com isso, a apresentação foi construída coletivamente, valorizando a contribuição de cada integrante da turma.

A atividade mostrou que uma apresentação artística não acontece apenas no momento em que chega ao público. Por trás do resultado final, existe um processo que envolve planejamento, tentativas, correções e muita cooperação. Ao participarem de cada etapa, os estudantes compreenderam a importância do trabalho em equipe e perceberam que o envolvimento de todos foi fundamental para que as cenas funcionassem como planejado.

Além de estimular a criatividade, o Teatro de Sombras contribuiu para o desenvolvimento da comunicação, da expressão corporal e da imaginação. Com materiais simples e diferentes possibilidades de movimento, os alunos criaram personagens e situações que ganharam vida atrás do tecido. Dessa forma, a sala de aula transformou-se em um espaço de experimentação, aprendizagem e contato com uma linguagem artística diferente.

Para a professora Idanise, o Teatro de Sombras é uma forma envolvente de contar histórias e aproximar os estudantes da arte. A atividade permite explorar a imaginação, conhecer novas possibilidades de expressão e desenvolver habilidades importantes, como colaboração, comunicação e respeito às ideias dos colegas. O resultado revelou o empenho da turma e mostrou como a arte pode tornar a aprendizagem mais significativa.

MATEMÁTICA E SUSTENTABILIDADE

ENERGIA SOLAR
TRANSFORMA
NÚMEROS EM
APRENDIZAGEM

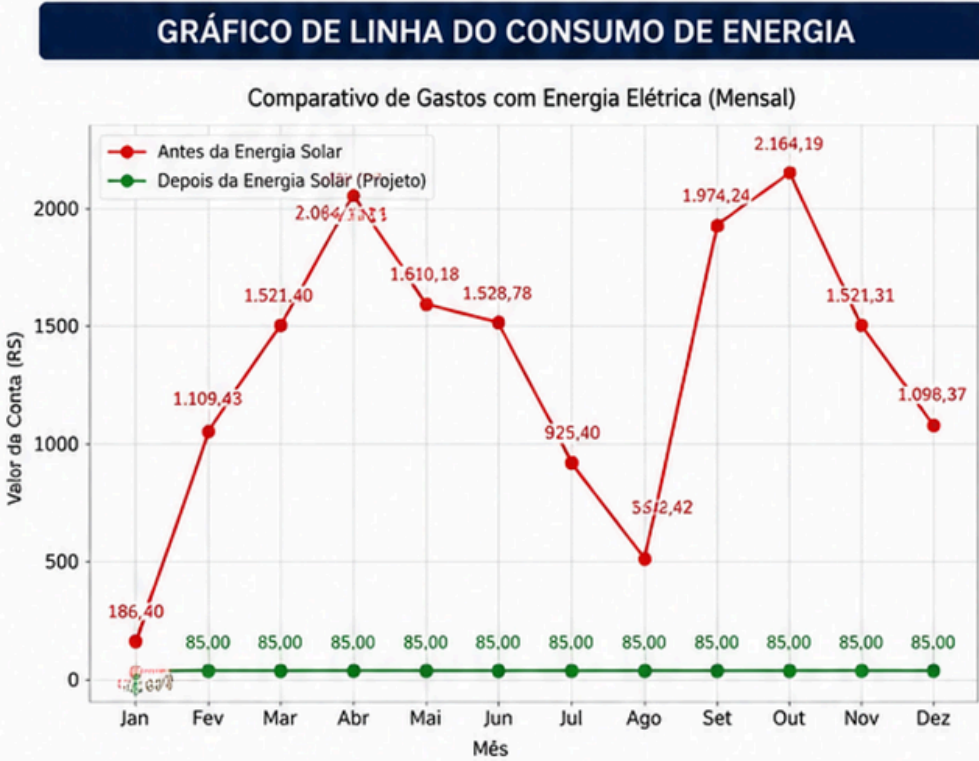
Projeto desenvolvido pela professora Danielle permitiu que os alunos analisassem dados reais e compreendessem os impactos econômicos e ambientais da energia solar na escola.

Os alunos do Lar Escola Alvorada Nova participaram de uma atividade que uniu Matemática, tecnologia e sustentabilidade. Orientados pela professora Danielle, eles analisaram dados reais das contas de energia elétrica da escola, comparando os valores registrados antes e depois da instalação do sistema fotovoltaico. A proposta permitiu que conteúdos estudados em sala fossem utilizados na compreensão de uma situação presente no cotidiano da própria instituição.

Durante o projeto, os estudantes organizaram os valores mensais em uma tabela e produziram um gráfico para representar as mudanças observadas. Antes da implantação da energia solar, algumas contas ultrapassavam R\$ 2 mil. Depois da instalação do sistema, os gastos passaram a permanecer próximos de R\$ 85, valor relacionado à taxa mínima de disponibilidade do serviço. A comparação tornou evidente a redução dos custos com energia elétrica ao longo dos meses.

Além de desenvolver habilidades relacionadas a cálculos, porcentagens, organização de dados e interpretação de gráficos, a atividade promoveu reflexões sobre o uso consciente dos recursos naturais. Os estudantes perceberam que a energia solar representa uma alternativa sustentável e um investimento importante para o futuro da escola. O trabalho também mostrou que a Matemática pode ser utilizada para analisar situações reais, compreender problemas e tomar decisões fundamentadas em informações concretas.

TABELA DE DADOS COLETADOS		
MÊS	ANTES DA ENERGIA SOLAR (R\$)	DEPOIS DA ENERGIA SOLAR (R\$)
0 Jan	186,40	85,00
1 Fev	1.109,43	85,00
2 Mar	1.521,40	85,00
3 Abr	2.064,51	85,00
4 Mai	1.610,18	85,00
5 Jun	1.528,78	85,00
6 Jul	925,40	85,00
7 Ago	542,42	85,00
8 Set	1.974,24	85,00
9 Out	2.164,19	85,00
10 Nov	1.521,31	85,00
11 Dez	1.098,37	85,00



PROJETOS APROXIMAM ALUNOS DA LEITURA, DA ESCRITA E DA MEMÓRIA

6º ANO

Atividades desenvolvidas pelo professor Jhonata, nas aulas de Língua Portuguesa e Produção de Texto, uniram leitura, oralidade, criatividade e contato com a comunidade.

Os alunos do 6º ano participaram de uma visita ao abrigo de idosos da cidade. Durante o encontro, apresentaram um jogral preparado nas aulas de Língua Portuguesa e conversaram com os moradores sobre o passado, os costumes e as brincadeiras de outras épocas.

A atividade proporcionou um momento de troca, escuta e convivência entre diferentes gerações. Ao ouvirem histórias e experiências de vida, os estudantes puderam refletir sobre respeito, empatia e valorização da memória.



Alunos do 6º ano apresentam um jogral e compartilham um momento de convivência com os moradores do abrigo.

Ainda com o 6º ano, foi desenvolvido o projeto Leitura por Estações, utilizando o livro Cinco Passos para a Paz, de Adriana Campanha. A leitura foi dividida e distribuída em diferentes estações, pelas quais os alunos precisavam passar para acompanhar a história. Depois de concluírem o percurso, realizaram uma atividade de interpretação sobre a obra.



6º ANO

O livro "Cinco Passos para a Paz" foi dividido em estações de leitura, seguidas de uma atividade de interpretação.

Com o 8º ano, também foi desenvolvido o projeto Craques da Escrita, inspirado nos álbuns de figurinhas. Durante as aulas, os estudantes receberam cartas com personagens, antagonistas, cenários, climas e objetos que deveriam utilizar na produção de histórias autorais. A proposta estimulou a criatividade, o planejamento e a organização das ideias, tornando o processo de escrita mais dinâmico e envolvente.



8º ANO

O projeto Craques da Escrita utiliza cartas com diferentes elementos narrativos para estimular a criatividade e a produção de histórias autorais.

INGLÊS E MUNDO

GARFIELD LEVA LEITURA CRÍTICA ÀS AULAS DE INGLÊS

Atividade desenvolvida pela professora Ewelín transformou o filme em ponto de partida para análise, reflexão e produção de resenhas.

Os alunos do 7º ano participaram de uma atividade desenvolvida pela professora Ewelín nas aulas de Língua Inglesa. A proposta teve como ponto de partida a exibição do filme Garfield e buscou aproximar os conteúdos trabalhados em sala de uma produção conhecida pelos estudantes. Após assistirem à obra, os alunos produziram resenhas críticas sobre a história.

Durante a exibição, a turma foi orientada a observar elementos importantes da narrativa, como o enredo, os personagens, os conflitos e as mudanças de atitude apresentadas ao longo do filme. Esse acompanhamento permitiu que os estudantes assistissem à produção com mais atenção, identificando informações que poderiam ser utilizadas posteriormente na construção dos textos.

Na produção das resenhas, os alunos apresentaram suas opiniões e explicaram os motivos que os levaram a avaliar determinados aspectos de forma positiva ou negativa. Para isso, precisaram organizar as ideias, selecionar informações relevantes e utilizar argumentos que sustentassem seus pontos de vista sobre a obra.

Na produção das resenhas, os alunos apresentaram suas opiniões e explicaram os motivos que os levaram a avaliar determinados aspectos de forma positiva ou negativa. Para isso, precisaram organizar as ideias, selecionar informações relevantes e utilizar argumentos que sustentassem seus pontos de vista sobre a obra.

A atividade também possibilitou reflexões sobre temas presentes na trajetória dos personagens, como amizade, empatia, responsabilidade e mudanças de comportamento. Os estudantes analisaram principalmente a evolução de Garfield ao longo da narrativa e perceberam que filmes voltados ao entretenimento também podem transmitir mensagens e provocar diferentes interpretações.

Ao transformar suas observações em texto, a turma exercitou a interpretação, a argumentação e a organização das ideias. Como a proposta foi desenvolvida nas aulas de Língua Inglesa, os estudantes também puderam relacionar o filme aos conteúdos da disciplina, ampliando o contato com o idioma e percebendo que o inglês está presente em diferentes produções culturais. A atividade mostrou que filmes podem ser importantes recursos de aprendizagem e contribuir para a formação de alunos mais atentos, críticos e capazes de expressar suas opiniões com clareza.



Alunos do 7º ano assistem ao filme “Garfield” durante atividade desenvolvida nas aulas de Língua Inglesa.

GEOGRAFIA E MEIO AMBIENTE

ALUNOS ANALISAM O IMPACTO DO LIXO E PENSAM CAMINHOS PARA UMA IGARAPAVA MAIS SUSTENTÁVEL

Projeto desenvolvido pelo professor Luciano relacionou Geografia, cidadania e meio ambiente a partir da realidade do município.



Igreja Matriz de Igarapava: o município foi o ponto de partida para a análise sobre a gestão de resíduos.

Os alunos participaram de um projeto de Geografia orientado pelo professor Luciano. A atividade partiu de um problema presente no cotidiano de Igarapava: o destino do lixo produzido pela população. Durante as aulas, os estudantes analisaram a coleta e a destinação dos resíduos, além das consequências do descarte incorreto em ruas, terrenos baldios e bueiros.

De acordo com os dados estudados, Igarapava possui 26.212 habitantes e 9.533 domicílios ocupados. Entre janeiro e abril de 2026, foram coletadas, em média, 572,36 toneladas de resíduos domiciliares por mês. Todo esse material é encaminhado para um aterro localizado em Uberaba, gerando um gasto mensal superior a R\$ 220 mil com coleta, transporte e destinação.

A turma compreendeu que o lixo descartado de maneira inadequada pode entupir bueiros, provocar alagamentos, favorecer a proliferação de doenças e prejudicar o meio ambiente. Ao final do projeto, os alunos discutiram atitudes como reduzir o desperdício, separar os materiais recicláveis e descartar corretamente os resíduos, reconhecendo que o cuidado com a cidade depende do poder público e também da participação de toda a população.

PROBLEMAS CAUSADOS PELO LIXO



Alunos analisaram os impactos do descarte irregular de lixo na cidade, como alagamentos, proliferação da dengue e danos ao meio ambiente.

EDUCAÇÃO FÍSICA

HANDEBOL UNE PESQUISA E PRÁTICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Atividade orientada pela professora Priscila uniu estudo, trabalho em equipe e vivências na quadra.

Os alunos participaram de uma sequência de atividades sobre o handebol nas aulas de Educação Física. Antes de iniciarem os jogos, conheceram a origem da modalidade, suas principais regras e os fundamentos utilizados durante uma partida.

Em grupos, os estudantes realizaram pesquisas e compartilharam as informações encontradas. Essa etapa ajudou a turma a compreender melhor o funcionamento do esporte e a perceber a importância da organização, da estratégia e do trabalho coletivo.



Alunos pesquisaram a história, as regras e os fundamentos do handebol.

Depois da pesquisa, os conhecimentos foram colocados em prática na quadra. Os alunos participaram de exercícios, jogos e atividades em equipe, aplicando movimentos como passes, recepção, deslocamento, arremesso e marcação.

As atividades práticas contribuíram para o desenvolvimento da coordenação motora, da agilidade e do raciocínio rápido. A experiência também fortaleceu a cooperação, o respeito às regras e a participação de todos durante as aulas.

Para a professora Priscila, a Educação Física é fundamental para a saúde e para o desenvolvimento dos estudantes. Além de estimular a prática de atividades físicas, as aulas contribuem para melhorar a coordenação motora, a disposição e o bem-estar, ao mesmo tempo que ensinam valores como respeito, cooperação e responsabilidade.



Na quadra, os estudantes praticaram os fundamentos e vivenciaram o handebol em equipe.

CIÊNCIAS

ALUNOS ESTUDAM ENERGIA ELÉTRICA E REFLETEM SOBRE O CONSUMO CONSCIENTE

Projeto desenvolvido pela professora Ana Gabriela abordou geração, distribuição, segurança e economia de energia.

Os alunos participaram de um projeto de Ciências sobre energia elétrica, desenvolvido pela professora Ana Gabriela. Durante as aulas, estudaram como a energia é produzida em diferentes tipos de usinas e conheceram as etapas necessárias para que ela chegue às residências, às escolas, às empresas e aos demais espaços da cidade.

A turma também observou o funcionamento das linhas de transmissão, dos postes, dos transformadores e das redes de distribuição. Com a atividade, os estudantes compreenderam que a eletricidade utilizada diariamente percorre um longo caminho e depende de uma grande estrutura para chegar com segurança aos locais onde será consumida.



Alunos analisaram o percurso da energia elétrica, desde a geração nas usinas até sua chegada às residências.



Durante a atividade, os estudantes identificaram aparelhos elétricos e discutiram formas seguras e conscientes de utilizá-los.

Em outra etapa do projeto, os alunos analisaram aparelhos elétricos presentes no cotidiano e conversaram sobre atitudes que ajudam a evitar o desperdício. Apagar as luzes ao sair de um ambiente, reduzir o tempo de banho e retirar equipamentos da tomada quando não estão sendo utilizados foram algumas das práticas discutidas.

A segurança também recebeu atenção durante as aulas. Os estudantes aprenderam sobre os riscos de fios desencapados, tomadas sobrecarregadas e aparelhos ligados próximos à água. O projeto mostrou que utilizar a energia de maneira responsável ajuda a prevenir acidentes, reduz os gastos e contribui para a preservação do meio ambiente.

EDUCAÇÃO INFANTIL - PRÉ II

MASSINHA TRANSFORMA APRENDIZAGEM EM DESCOBERTA E CRIAÇÃO

Atividade desenvolvida pela professora Vânia estimulou a coordenação motora, a criatividade e a interação entre as crianças do Pré II.



A professora Vânia acompanhou as crianças do Pré II durante a preparação e a exploração da massinha.



Ao tocar, apertar e modelar a massinha, as crianças desenvolveram a coordenação motora fina e exploraram diferentes texturas.

As crianças do Pré II participaram de uma atividade com massinha desenvolvida pela professora Vânia. A proposta criou um momento de aprendizagem e diversão, no qual os alunos puderam conhecer o material, explorar suas possibilidades e descobrir diferentes maneiras de transformá-lo.

No início da experiência, as crianças tocaram, apertaram, amassaram, enrolaram e achataram a massinha. Enquanto manipulavam o material, exercitavam os movimentos das mãos e dos dedos, fortalecendo a coordenação motora fina, habilidade importante para ações como desenhar, pintar, recortar e escrever.

Além dos movimentos realizados, o contato com a massinha despertou a curiosidade das crianças em relação à sua textura e consistência. A cada tentativa, elas percebiam que o material mudava de forma conforme era pressionado, dividido ou unido novamente, transformando a exploração em uma oportunidade de descoberta.

A partir dessas experiências, os alunos começaram a criar suas próprias formas e representações. A imaginação ganhou espaço durante a atividade, permitindo que cada criança utilizasse a massinha para expressar ideias, experiências e sentimentos de maneira livre e espontânea.

Para transformar suas ideias em produções, as crianças precisaram observar, experimentar e tentar diferentes movimentos. Esse processo favoreceu a atenção, a concentração, a autonomia e a persistência, pois nem sempre a forma desejada surgia na primeira tentativa.

Todo esse momento foi compartilhado com os colegas e acompanhado pela professora Vânia. Ao dividirem o espaço e os materiais, observarem as produções da turma e conversarem sobre suas descobertas, as crianças fortaleceram a convivência, a cooperação e o respeito, mostrando que aprender também pode ser uma experiência coletiva, criativa e prazerosa.

EDUCAÇÃO INFANTIL - MATERNAL 2

MATERNAL 2 APRENDE NÚMEROS E QUANTIDADES BRINCANDO

Com peças de montar e registros na lousa, atividade desenvolvida pela professora Ana Paula aproximou as crianças dos primeiros conhecimentos matemáticos.



Com peças coloridas de montar, a turma explorou a contagem, a organização e a relação entre números e quantidades.



Crianças do Maternal 2 relacionaram os números às quantidades e realizaram registros na lousa.

As crianças do Maternal 2 participaram de uma atividade lúdica sobre números e quantidades, desenvolvida pela professora Ana Paula. A proposta utilizou peças coloridas de montar e a lousa como recursos para tornar o aprendizado mais concreto, participativo e adequado à faixa etária.

Durante a atividade, os alunos observaram, separaram, organizaram e contaram as peças. Dessa maneira, puderam relacionar os números às quantidades representadas pelos objetos, percebendo que cada numeral corresponde a uma quantidade específica.

Na lousa, as crianças acompanharam a sequência numérica e realizaram registros relacionados às quantidades trabalhadas. A experiência ajudou a transformar um conteúdo abstrato em uma descoberta construída por meio da observação, da exploração e da participação.

Além de favorecer o raciocínio lógico-matemático, a proposta estimulou a atenção, a concentração e a coordenação motora fina. Ao manusear as peças e compartilhar os materiais, a turma também exercitou a autonomia, a organização e a convivência com os colegas.

Na Educação Infantil, a brincadeira faz parte do processo de aprendizagem. Por isso, atividades como essa permitem que as crianças desenvolvam diferentes habilidades enquanto experimentam, fazem descobertas e aprendem de maneira prazerosa.

ARTE - FUNDAMENTAL I

BONECOS DE PRENDEDORES UNEM CRIATIVIDADE E REAPROVEITAMENTO

Orientados pela professora Sabrina Juvencio, estudantes transformaram um material presente no cotidiano em diferentes personagens.

Os alunos dos 4º e 5º anos participaram da confecção de bonecos feitos com prendedores de roupa, em uma atividade desenvolvida nas aulas de Arte pela professora Sabrina Juvencio. A proposta convidou os estudantes a observar um objeto comum de outra maneira e a descobrir como materiais simples podem ser transformados por meio da criatividade.

O trabalho foi realizado em diferentes etapas. Inicialmente, os prendedores foram desmontados para que suas peças pudessem ser reorganizadas e coladas em novas posições. Aos poucos, cada composição começou a ganhar forma, exigindo dos alunos atenção, planejamento e cuidado durante a montagem.



Alunos dos 4º e 5º anos apresentam os bonecos produzidos durante as aulas de Arte.

Depois de concluírem essa estrutura, os estudantes utilizaram tinta para decorar os bonecos e dar identidade aos personagens. A escolha das cores e dos detalhes permitiu que cada aluno expressasse suas próprias ideias, fazendo com que as produções apresentassem características diferentes e originais.

Ao final, a atividade mostrou que a criação artística não depende de materiais sofisticados. Além de estimular a imaginação e a coordenação motora, o trabalho valorizou o reaproveitamento de objetos presentes no cotidiano e proporcionou aos alunos um momento de aprendizagem, descontração e satisfação ao apresentarem suas produções.

Prendedores desmontados, reorganizados e pintados deram origem a diferentes personagens.



Lar Escola Alvorada Nova: educação, convivência e aprendizagem.

EXPEDIENTE E DIREITOS AUTORAIS

SOBRE ESTA EDIÇÃO

O Jornal Lean reúne projetos e atividades desenvolvidos pelos professores e estudantes da Lar Escola Alvorada Nova. Esta edição foi produzida para registrar e compartilhar experiências de aprendizagem realizadas em diferentes disciplinas.

TRANSPARÊNCIA SOBRE AS IMAGENS

Por determinação da escola e para preservar a imagem e a identidade dos estudantes, não foram utilizadas fotografias que permitissem sua identificação. As representações visuais de alunos presentes nesta edição foram produzidas com auxílio de inteligência artificial, com base nas atividades realizadas e no uniforme escolar. Essas ilustrações são apenas representativas e não retratam estudantes reais. Nas fotografias reais utilizadas, os rostos foram desfocados.

PRODUÇÃO EDITORIAL

Organização, redação, revisão, edição e diagramação:
Jhonata Luciano Cabral de Moura.

COLABORAÇÃO PEDAGÓGICA

Conteúdos elaborados a partir das atividades desenvolvidas pelos professores Ildanise, Danielle, Jhonata Moura, Ewelín, Luciano, Priscila, Ana Gabriela, Ana Paula, Vânia e Sabrina Juvencio.

DIREITOS AUTORAIS

© 2026 Lar Escola Alvorada Nova. Todos os direitos reservados. Conteúdo produzido exclusivamente para fins pedagógicos e institucionais. A reprodução total ou parcial deste material depende de autorização.